

A CARIDADE



ORGÃO DO GRUPO SPIRITA ANTONIO DE PADUA

DAS TRES VIRTUDES A CARIDADE É A MAIOR DELLAS S. PAULO 1.ª AOS COR. 13 v. 13

Anno I

Ouro Preto 1 de Abril de 1898

Num. 1

EXPEDIENTE

« A caridade » será publicada quizenalmente.

Toda correspondencia deve ser dirigida a Francisco de Oliveira Junior, Rua das Escadinhas.

Sendo gratuita a distribuição desta folha accella-se, entretanto qualquer donativo que queirão enviar para auxilio da sua publicação.

A CARIDADE

Com o intuito de tambem concorrermos para a propaganda da doutrina de Christo viemos pedir a imprensa um logar nas suas fileiras, si bem que nos alistamos como humildes e obscuros soldados.

O titulo que encima esta folha nós o adoptamos por ser aquelle que melhor exprime esta doutrina.

É a synthese da doutrina do Divino Mestre, como elle afirma, quando diz : « Amne a Deus e ao vosso proximo como a vós mesmos : esta é a lei e os prophetas. »

Foi pela caridade que Deus manifestou a humanidade a grandesa do seu amor, enviando seu Amado Filho a terra para, pela sua pregação e exemplo tirar os peccados do mundo.

E tal é a necessidade do homem cumprir o preceito da caridade, que S. Paulo na 1.ª Epistola aos Corinthios, cap. 13, v. 1 a 8 diz « Si eu fallasse todas as linguas dos homens, e mesmo a dos anjos, e não tivesse caridade, seria como um bronze que resoa, ou um sino que tine ; si tivesse o dom da propheta, que penetrasse todos os mysterios e que tivesse perfeita sciencia de todas as cousas, si tivesse ainda toda fé, a ponte de transportar montanhas, e si não tenho caridade nada sou.

E se distribuisse meus bens para alimentar os pobres e que meu corpo fosse entre-

que para ser queimado, se não tenho caridade, nada disso me serve de cousa alguma. Agora permanecem estas tres virtudes ; a fé, a esperanza e a caridade, poram entre ellas, a maior é a caridade. »

« Daqui se origina a maxima espirita « Fora da caridade não ha salvação. »

Mas o que será a Caridade ?

Consistirá em dar-se, para desengargo de consciencia, uma esmola ao pobre ?

Teremos assim satisfeito o divino preceito ?

Não ; é verdade que praticamos um acto de caridade quando socorremos ao nosso irmão com um obulo para o seu sustento.

Mas a ver ladeira caridade, a exemplo da que praticou Jesus, é não desprezarmos o nosso irmão ; não molestal-o com palavras e acções ; e orarmos pelos nossos inimigos e formarmos nos surdos quando se nos atria uma palavra injuriosa ; é refrear a nossa lingua em malizar ou publicar as faltas dos nossos semelhantes.

Caridade é levarmos a luz aos nossos irmãos que vivem a escuridão do obscurantismo e do indifferentismo a que estão adstrictos pela fé cega, pela imposição de dogmas forçados pelos falsos apóstolos.

Emfim, a caridade é o emblema do amor de Deus para conosco, é, em resumo, o amor fora de nós.

A caridade é tão sutil que as vezes finge-se de rica, quando é pobre, afim de que lhe não recusem as esmolas com um santo escrupulo ; as vezes finge-se de pobre quando é rica, afim de que o pobre não se sinta humilhado pela sua opulencia.

Christo voltando para o Eterno Pai, deixou na terra um anjo ornado apenas com as perolas do seu derradeiro pranto, a caridade.

É pois com esta insignia que nos apresentamos hoje na imprensa, e si bem que indignos servos do Senhor, esperamos, comtudo, pelo auxilio da Sua Divina Misericordia, e pela assistencia dos nossos guias espirituaes concorrermos para a divulgação da verdade.

Como fecho d'este artigo inseriremos a seguinte communicação dada por um nosso irmão do espaço, sob o titulo « A' esmola. »

Dai, dai da vossa esmola de compaixão ; a compaixão conduz ao enternecimento e do enternecimento á caridade, o passo é curto.

Dai ; dai o sentimento tão suave que se chama misericordia, a misericordia traz o amor e o amor é o mais rico diamante do erario do Creador.

Dae, hoje como sempre e sempre como hoje, porque todos os dias as lagrimas correm, os corações sangram, as almas soffrem e muitas vezes desesperam !

Dae, de sem pezar, e buscae a mãos cheias no thesouro espirital, nesse thesouro inexgotavel, que tanto mais se augmenta quanto mais se tira.

Dae, oh ! meus irmãos, dae com ambas as mãos e de todas as maneiras ; dae e bom conselho, dae a protecção quando poderdes, dae o apoio, dae a instrução espirital, dae essa esmola moral que vale por todas as outras ; a do coração, a do pensamento.

Dae, sem muito indagar se o que recebe é digno de vossa esmola ; dae primeiro, indague depois ; lembrai-vos que os fructos da caridade são muitas vezes tardios ; que a verdadeira dedicação não conta com o fructo quando planta a semente e quando enxerta o arbusto.

Dae e amae realmente, isto é, com a alma.

E levee vossa pensamento acima do nivel ordinario da vida, isto é, amai em Deus como elle e com elle.

Santifica vossa esmola unindo-a ao amor que vos transporta ao Creador ! Toda a criação é vossa patria, toda a humanidade terrestre é vossa familia, generalisai o engrandeci pois o sentimento de que vos fallo, derramando-o sobre todos !

Dai, dai muito, e muito vos será dado em luz, intelligencia, em felicidade !

● Spiritismo

« O Spiritismo é a sciencia nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusaveis, a existencia e a natureza do mundo espirital e suas relações com o mundo corporal » (L. dos Evangelhos, pag. 38).

Foi na parte do mundo em que habitamos, a America, que no meado deste seculo a doutrina spirita evoluiu, irradiando-se logo por todo o globo, e patentear ao homem o conhecimento da verdade.

Depois de desenvolver-se pelos paises mais cultos da Europa; depois do apparecimento de innumerables centros e grupos, nos Estados Unidos da America do Norte, aonde conta por milhões os seus adeptos, nós o vimos propagando-se, com celeridade, pelo Brazil, e apesar de todos os diques oppostos pelos seus inimigos, apesar de todos os autos de fé de Barcelona, já não ha um só Estado do Brazil aonde não tenha chegado o conhecimento da tão salutar doutrina.

Por toda a parte, centros e grupos; por toda a zona jornaes spiritas.

Isto é a prova mais cabal e robusta de que o Spiritismo não é da concepção humana mas, sim divina; que não é a phantasia de um cerebro sonhador, mas a manifestação da Verdade, emanada do Creador, Deus Todo Poderoso, revelada ao homem, já por Moyses, já por Christo, já pelo Spiritismo, revelação das revelações.

Muitos homens ha que não querem nem ouvir fallar do Spiritismo por que lhes dizem que é uma cousa diabolica e que vai de encontro a religião que lhes vem desde seus avós e portanto condemnado pela Igreja.

Que é uma religião nova e portanto deve ser despreso.

Porém aos homens de boa fé e sinceros nos viemos dizer: Não, o Spiritismo não é uma religião nova e muito menos chefiado por Satánaz. Lede as obras spiritas e vereis que o Spiritismo é a sciencia que nos vem explicar as doutrinas de Christo, narradas nos evangelhos, não se apeando a letra que mata mais ao espirito que vilifica; que o Spiritismo não é mais do que a manifestação paterna de Deus, pelo qual

nos são explicadas as parabolias contidas nos evangelhos.

Que o Spiritismo não é mais do que o cumprimento da promessa de Christo quando disse: « Depois de mim, meu Pai vos enviara o Espirito da Verdade, o consolador, que é o Espirito Santo, e este vos hade ensinar todas as cousas e lembrar-vos o que tenho dito. » Pois é o Espirito da Verdade quem preside a sua fundação.

Percorrei os evangelhos, os prophetas e todos os livros sagrados e ahí vereis estampada a origem do Spiritismo.

Mas é justamente isto o que vos não concedem; pois si a Igreja vos prohibe a leitura da Biblia, livro donde se achão os alicerces, as bases da religião, porque só por essa litura adquirireis luz para vos afastar do dogmatismo e outros vicios dessa mesma Igreja, quanto mais as obras spiritas onde essa luz é dada a jorros, de maneira a vos tirar completamente a venda que sobre vos olhos por a tal fé cega, o romanismo com o seu sequito de exterioridades e dogmas?

Temos confiança, porém que assim como Spiritismo já se tem divulgado e feito adeptos por todo o globo, assim tambem em tempos não remotos, elle rasgando o veo da ignorancia e do fanatismo hade congregar em uma só religião toda a humanidade.

Sabemos que grandes difficuldades ha a vencer para esse resultado ao qual se oppõe, principalmente, a moral servil de obediencia passiva, a moral interesseira do temor e das promessas, a moral hypocrita da letra morta, finalmente a moral limitada e estreita das relações diarias e domesticas, mas somos obreiros da viphá do Senhor e temos fé sincera, que havemos de vencer essas difficuldades contrapondo a moral livre da razão, a moral generosa do amor, a moral sincera do espirito sobre a letra, a nobre progressiva moral, severa e ardua que nos obriga igualmente para comnosco e para com todos os homens.

O Spiritismo hade caminhar progressivamente, porque elle não se impõe por seus dogmas, elle não diz a ninguém crede! mas sim, lede, estuda! Elle não exige essa fé cega e absoluta mas sim a fé racional.

Elle vem, finalmente preparar novas gerações livres que terão por religião — Deos! por freio suas consciencias! por lei: A Caridade e por fim: A perfeição.

(Continua).

● grupo Spirita Antonio de Padua

Não é intenção nossa fazer aqui o historico de nosso humilde grupo em suas diversas phases, pois, para isto falta-nos o espaço necessario, mas, sim unicamente dar uma ligeira noticia sobre sua existencia.

São passados apenas dois annos que, atrahidos pela intensa luz projectada providencialmente, pela sabia doutrina de nosso grande mestre Allan-Kardec fomos arrancados das trevas da ignorancia, em que os nossos espiritas se mantinhão.

Resolvemos assim, com o maior empenho lançar a pedra fundamental desse grupo, sob a protecção de nosso irmão do espaço, Antonio de Padua, a fim de meditarmos sobre as verdades ensinadas pelo Divino Nazareno.

No lecurso desse tempo nem um só momento nos falleceu a coragem de que tanto careciamos, para enfrentar a má vontade e o ridiculo mesmo, que o espirito das trevas, de continuo, lançara em nosso caminho para embargar os nossos passos ainda fracos; e, se conseguimos o triumpho com tantos soffrimentos disputado não o devemos, por certo, ao merecimento proprio, mas sim unicamente ao auxilio de Nosso Divino Redemptor e de nosso guia espirital, aos quaes rogavamos, incessantemente, que nos amparassem com a força necessaria para que a nossa fé nascente não se intubiasse na luta.

Não foram despresadas nossas supplicas. O Deus de infinita misericordia dignou-se de cobrir o nosso humilde grupo com o manto de sua immensa caridade, abrindo os nossos corações á fé inabalavel e o nosso entendimento ás santas verdades do christianismo.

Assim escudados com a graça Divina, temos caminhado, conquistando, dia a dia, fervorosos crentes e esperamos em Deus que, em tempo não remoto, a semente que, com tanto amor havemos lançado nesta parte da terra, ha de fructificar e nessa occasião, mais uma vez, glorificaremos ao Senhor, que nos lançou no caminho da verdade.

E' com verdadeira magoa, porém, que assistimos a guerra desleal movida ao nosso

humilde grupo, por aquelles que se dizem ministros de Nosso Senhor Jesus Christo na terra, pois, elles esquecidos dos exemplos tão tocantes de humildade e caridade deixados pelo Divino Redemptor e prevalecendo-se, ainda, da nefasta influencia que exercem sobre os espiritos fracos e ignorantes, não trepidão em apresentar o nosso grupo como centro de reuniões diabolicas, classificando de escomungados os seus membros.

A consequência dessa pratica é a desconflança entre os diversos membros de uma familia, sem outro resultado, visto ser inabalavel a nossa fé na doutrina que em boa hora adoptamos.

Não praticariam esses pretensos ministros de Christo, verdadeira caridade se, a luz do dia, nos apontassem os nossos erros e indicassem o verdadeiro caminho que nos cumprisse seguir?

A resposta affirmativa pende dos labios de nossos irmãos. Mas é justamente a essa pratica que elles fogem, pois, os preceitos do romanismo impenitente consistem sómente em conservar agrilhoadas as consciencias no interesse proprio, privando assim que a razão de nossos irmãos se illumine com a menor parcella de luz:

A propaganda, porém, urdida nas trevas, contra o nosso grupo tem produzido effectos contrarios pois tem chamado, para elle, a attenção de mais irmãos, que sedentos da verdade, o frequentão com grande assiduidade.

Finalisamos transcrevendo a seguinte communicação dada pelo anjo Ismael, sob o titulo «A Igreja de Christo Paz. Bemdito seja o Senhor que ainda uma vez me concede a ventura de me achar entre vós.

Ainda hoje se confirma o que foi dito sobre a Igreja de Christo. Assim vemos um crente em N. S. Jesus Christo, que não fazia parte da communhão dos apóstolos, fazendo milagres; vemos a censura dos discipulos que se arrogavam desse direito, e o Mestre affirmar que não se precisava fazer parte corporalmente da sua communhão para levar o alivio áquelles que padeciam enfermidades e perseguições. Não era o filho de Cévas que em nome de Jesus tentava fazer prodigios e maravilhas, como proclamou Paulo, não; mas o crente, que estremeceando pelos soffrimentos alheios, soccorria-se do nome de Jesus para fazer o bem.

Assim a Igreja de Christo não está circumscripção a uma certa e determinada zona, nem a um certo e determinado grupo. A Igreja de Christo está em toda a parte e não se communhão as idéas de Christo. Os

apóstolos, cedendo um pouco as exigencias da materia, inquiriram sobre qual d'elles era o maior, e Jesus querendo desfazer esse sentimento de vaidade, tomando pela mão uma creancinha disse-lhes, si não vos converterdes como esta creança não entrareis no reino dos céus.

Trabalhae operarios do Senhor, fazei o bem em nome de N. S. Jesus Christo, com a verdadeira confiança do discipulo de Christo, sem que vos sirva de embaraço a vossa fraqueza humana.

Sois fracos, sois peccadores, Deos é grande, Deos é perdão. Desde que o vosso guia, os vossos protectores sintam nos vossos corações a vontade de caminhar, a vontade de fazer o bem, porque vos não de recusar a mão e o auxilio, tanto mais quanto vós sois os proprios a confessar a vossa fraqueza? Nada pôde justificar a inercia.

O trabalho é a lei, e a lei é o amor. Trabalhae pelo amor, trabalhae pelo bem, e dia a dia, prodigiosamente sentireis nos vossos espiritos levantar-se a fé, a força e a coragem, que ainda hontem vos faltava.

Caminhae pois impavidos e seguros de alcançardes a vossa victoria que é o aniquilamento de todos os vossos males, e assim, simples e puros, veremos um dia a Deos que nos abençoá.

Nós e os Padres

Somos obrigados a vir nos defender da guerra que pela surdina nós fazemos alguma padra, principalmente um desta cidade, que prevalecendo-se do confessorario e predicas particulares, intenta ate lançar a Jesunião e discordia entre nossas familias.

Combateremos esses falsos apóstolos de Christo, não com as armas de que se servem, mas sim com as que nos fornece o Evangelho.

Aconselha a diversas pessoas de nossas familias e a outras pessoas que não transpõem a porta da casa de um dos nossos irmãos, onde o nosso grupo celebra as suas sessões, dizendo que estamos excomungados, e bem a dita casa.

Veja só que santa doutrina de intolerancia e exclusivismo da parte de quem se intitula ministro de Christo.

Não nos admira que assim procedam essas homens pois os Escribeas e Phariseus tambem increpavam Christo por sentar-se á mesa com os publicanos e peccadores; porem Jesus deu-lhes a devida resposta dizendo: «Os sãos não precisam de medicos, mas sim os enfermos; eu não vim a salvar os justos mas sim aos peccadores.»

Ainda no evangelho de S. João cap. 9 v. 49 e 50, se lê: e então respondendo João

disse: Mestre, nos vimos a um que expellia os demonios em teu nome e lh'o vedamos, porque elle não te segue conosco.

E Jesus lhe disse: Não lh'o prohibas, porque o que não é contra nós é por nós.»

Que maior ensinamento nos poderia dar Christo nestes versiculos, nos fazendo ver quão errados andão esses intolerantes que entendem dever nos impor a tyrania mystica dizendo—crede connigo, adoraes como eu, senão sereis amaldiçoados e excomungados!

Quão sublime essa doutrina de Christo, que manda: — não lh'o prohibaes porque o impedis de fazer o bem!

Assim se referia Christo a um que não era julgado da sua grei.

Entretanto aqui se aconselha e prohibe-se que outros tenham communicação conosco porque não somos do romanismo e procuramos, em nome de Jesus fazer o bem que podemos, ensinando a santa doutrina, procurando dar luz aos cegos, procurando divulgar a verdade!

Seria o caso de perguntarmos a esses ministros de Christo; quem é vosso proximo quem é então vosso irmão?

Ainda aqui Christo responde com a parábola do samaritano, que se lê em S. Lucas, cap. 10 v. 29; que transcrevemos:

«E Jesus proseguindo no mesmo discurso disse.

Um homem baixava de Jerusalem a Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que logo o despojaram do que levava e depois de o terem maltratado com muitas feridas, se retiraram deixando-o meio morto.

Acouteceu, pois que passava pelo mesmo caminho um sacerdote; e quando o viu passou de largo; e assim mesmo um levita, chegado perto d'aquelle lugar, e vendo-o passou tambem de largo, mas um samaritano que ia seu caminho, chegou perto d'elle e quando o viu se moveo a compaixão.

E chegando-se, lhe atou as feridas, lançando n'ellas azeite e vinho, e pondo-o sobre sua cavalgadura, e levou a uma estalagem, e teve cuidado dello.

E no outro dia tirou dois denarios e deu-os ao estalajadeiro e lhe disse; tomai conta d'elle e quanto gastares demais eu t'o pagarei quando voltar.»

Qual destes tres te parece que foi o proximo daquelle que caiu nas mãos dos ladrões?

Respondeu logo o doutor; Aquelle que usou com o tal de misericordia, Então lhe disse Jesus; pois vae e faz tu o mesmo.»

Ja se vê que Jesus autavia o procedimento dos que tomario a missão de represental-o na terra e assim se explicava para

evitar perseguições e exclusões, a proteção de diversidade de crenças.

Jesus mostrava a pratica da caridade pelo samaritano; o heretico, o regeitado o reprovado, — e o falta de caridade do padre, do levita, do orthodoxo; que quaes, quer que sejam os homens, são irmãos; que perante Deos não há nem hereticos nem orthodoxos, Jesus quiz banir todas a diversidade de crença; o dogmatismo e a intolerancia que della se deriva; e da qual somos agora as victimas.

Porém, perguntamos: Si nós pregamos a Christo pelos evangelhos, qual a razão desse exclusivismo a que nos querem condemnar, promovendo a desunião e discordia entre nossas familias?

Pois não é Christo quem nos garante a sua assistencia, quando diz: « Em qualquer lugar que se achem reunidas duas ou tres pessoas em meu nome eu ali estarei com ellas. » (S. Matheus, cap. 18, v. 20).

Si Christo está connosco porque se afasta de nós os que se dizem seus ministros na terra?

Emfim uma unica vingança promettemos a esses nossos inimigos gratuitos, é de dirigirmos a nossa humilde prece ao Senhor dizendo: Meu Deos, nós chamamos a vossa misericordia sobre vossos filhos, nossos irmãos, que desconhecem vossos divinos preceitos, os unicos que podem assegurar a paz neste e no outro mundo. Como Christo, nós vos dizemos: Perdoae-lhes, Nosso Pai, porque elles não sabem o que fazem.

« Bemaventurados sois vós quando vos injurarem e perseguirem e mentindo, falarem todo o mal contra vós por minha causa. » (S. Matheus, cap. 5.º, v 44).

SUPERSTIÇÕES

Sendo nosso proposito combater os erros e vícios arraigados ainda na familia christã não podemos deixar em silencio a pratica de advinhações e respostas praticadas nesta cidade.

Existem aqui mulheres que, escudadas na boa fé e credulidade do povo, vivem de dar consultas aos encantos sobre casamentos, burros fugidos, a resarem para a obtenção de desejo; materiaes, servindo-se para isso, do nome dos Santos e de Maria Santissima, e de outras praticas são victimas, as crenças e fobias fanáticas que a conselhos de ouros ventos são pedia resas e advinhações; deixando em paga, feias gargantas que servem para sustentar os vícios e a ociosidade de Deos e peccadoras.

Estas mulheres se enfeitam com os nomes

de filhas de Maria: irmãs do Sagrado Coração e outros titulos: para melhor se imporem a credulidade dos ignorantes.

Entretanto os padres, que tanto mal dizem do Spiritismo, admittem e toleram semelhantes praticas abusivas, que são exercidas por mulheres que vão todos os dias ao confissionario.

E' necessario, pois, que a sociedade se acantele e promova os meios afim de exterminar do seu seio mais esse cancro do fanatismo.

Será melhor que os confessores pela influencia que exercem sobre as suas confessadas, as aconselhem, prohibindo mesmo a pratica desses respostas e sortilegios, tão condemnados pelo Divino Mestre.

Tambem poderá vir em nosso auxilio a policia, syndicando desses factos que tantos males já tem causado a sociedade.

Por nossa parte havemos de combater essas superstições e sortilegios; e se não tiverem um paradeiro voltaremos mais circunstanciadamente ao caso.

A BENEVOLENCIA

A benevolencia é filha da caridade, que segundo S. Paulo, é a essencia do christianismo.

Fazer uma coisa e aconselhar outra, é querer endireitar a sobra da vara torcida, escrevem o padre M. Bernardes.

Os que pois, se dizem pregadores do Evangelho devem ser humildes e caridosos, abater-se abaixo de seus ouvintes, e aconselhar mansamente.

A vozzeria, os doestros, as descomposturas são proprias de gente sem educação, de quem tem o diabo no coração e Christo nos labios.

O verdadeiro seguidor de Christo mata-se a alliviar os males do proximo.

Bate á porta do indigente, e deixa escondidamente o sua esmola: enxuga as lagrimas dos affitos aponta-lhes a outra vida; onde, disse Christo elles serão consolados; alenta os perseguidos por amarem a verdade e a justiça, lembrando-lhes que é delles a bemaventurança: aos limpos de coração, aos que aborrecem a malicia, o dolo e a fraude, repete-lhes a promessa do mestre; e não menos consola os pobres de espirito, que não são os idiotas, mas os humildes, os que attentos ao aviso do Mestre buscam o ultimo lugar.

No Evangelho que a nossa gente não conhece, falla-se nos que serão lançados nas trevas apesar do alegarem que tiveram sempre na bocca o nome do Senhor.

Esses, diz Christo, não amam a Deos se-

ção com os labios, porque desprezam os pobres.

E' notavel, e muito para meditações, que as acenações do Juiz versam *sómente* sobre infrações da caridade.

A prosapia, a arrogancia e a soberba são proprias aos phariseus, daquelles que Christo comparou aos sepulchros, que são brancos por fora e cheios de podridão por dentro.

O clero brazileiro deve fugir do fermento dos phariseus, que sob diversos nomes enxovalham a santissima doutrina do Enviado de Deos.

DR. AUGUSTO JOSÉ DA SILVA.

(Da Gazetinha).

NOTICIARIO

O nosso grupo spirita celebra suas sessões nas sextas-feiras, ás 7 horas da noite, na casa n. 4 da rua das Escalinhãs.

MEDIUM CURADOR

O dr. Eduardo Silva, engenheiro, está fazendo em S. Paulo, curas assombrosas com sua mediumnidade curadora, operando a cura de molestias julgadas incuraveis por medicos e especialistas, alheios a nossa doutrina.

Verdadeiros espiritos livres e independentes dão, com a necessaria insuspeição, o seu testemunho imparcial; e entre outras pessoas vemos attestando a veracidade dessas curas os Drs. Monteiro de Barros, Orenicio Vadigal, Matheus Chaves, Eduardo Alvarez, Almeida Nogueira, Sebastiao Francisco de Mello e outros bem conhecidos na capital de S. Paulo e que seria longo enumerar.

Emfim o dr. Eduardo Silva, com a força mediumnica de que é dotado, com uma humildade que o engrandece e com a sua fé robusta em Deos tem feito verdadeiras maravilhas como sejam: curar surdos e mudos, paralyticos, morpheticos, tísicos e outras enfermidades gravissimas.

Que o Pai das misericordias o fortaleça e ampare para o bem da humanidade soffre-dora.

Informam-nos que dous distinctos cavalleiros desta cidade seguiram para S. Paulo á consultar o dr. Eduardo.

Para mais esclarecimentos ver o « Reformador » de 15 de Fevereiro, e « A Noticia » periodicos estes da Capital Federal.

Avisamos a todas as pessoas que desejarem tomar as assignaturas do *Reformador, Verdade e Luz, Perdão, Amor e Caridade*, que nos incumbimos de mandar tomal-as.